VENDETTA

*História sobre voltar no tempo por ocultismo, com a história de Charlie Wilkins e necromancia (via cadeira de tortura). Durante o conto ficaria claro de que Charlie voltou várias vezes no tempo e falhou as outras vezes (ele encontra-se velho depois).*

*Em 1980, Policial Charlie Wilkins (43, CSI) investiga um crime brutal de gangues (neonazistas). Em meio a uma tempestade de raios e um blackout ele tem uma intuição de olhar dentro do tubo de uma cama – lá ele acha o livro da máfia (mas naquele momento é só um caderno com escritos em italiano no inicio e alemão no fim). Por causa da estranheza daquilo tudo, ele guarda o livro para si.*

*No escritório ele analisa o crime (seqüência brutal) e depois de seu colega sair para almoçar ele olha o livro. Na última folha, no último rodapé encontra um nome... e é bem parecido com sua letra (ele confere). Ao buscar o nome, ele acha um registro no depósito (pertences do caso).*

*Charlie então conhece o negro John Malcom e ele lhe mostra a cadeira de tortura da máfia de LA nos anos 50. John conta todas as histórias que viu e ouviu (médiuns, relatórios de ocorrências estranhas). O investigador encontra alguns símbolos na cadeira em algumas páginas do caderno (5,18,24,67).*

*Uma semana depois, Charlie recebe a visita de um médium em sua casa – e ele lhe diz que recebeu uma mensagem e que os espíritos dos mortos daquela época tem algum vínculo forçado na cadeira. O médium diz que “o tempo não tem significado nenhum no plano superior” e que o vinculo em sangue precisa ser desfeito.*

*Charlie vai até a casa de John e lhe acusa de insubordinação, pois somente ele sabe desta investigação extra-oficial e deu seu endereço a estes farsantes querendo qualquer vantagem. Depois que Charlie vai embora, John ouve seu companheiro velho de quarto dizer “Quando a hora chegar, você sabe o que fazer.*

*Charlie participa de uma operação no esconderijo neonazista. Lá dentro um homem muito velho o reconhece e imediatamente tem um ataque cardíaco. Ao entrar na ambulância ele diz “A cadeira... Todos os anos..”. Charlie lê o nome do velho e o identifica como um dos filhos do casal preso e condenado pelas mortes brutais.*

*Charlie investiga o livro, olhando os símbolos e as datas. Percebe que a letra muda em alemão, e que é uma letra feminina. O ritual consistia em capturar um pouco de sangue depois do golpe fatal (quando a vítima agoniza) e mistura-se a uma tinta em um ritual para a cadeira ser repintada de vermelho, capturando a energia vital da pessoa de forma a ela ter acesso paranormal a segredos das pessoas ricas (a alemã senta na cadeira, faz um a viagem astral e descobre o segredo do cofre das pessoas, eles anotam no caderninho (o que não fazia sentido nenhum)).*

*Charlie vai até o depósito... e ele olha os símbolos embaixo do braço da cadeira... embaixo de uma camada de pintura, lá tem os nomes das pessoas gravados com uma resina de preenchimento. John o segura (mexendo em evidência) e os dois lutam.. John lhe acerta um soco no nariz (sangue) e o joga na cadeira. Charlie limpa o sangue com a mão e seu sangue cai na cadeira... John coloca as agarras nele pedindo desculpas ao “velho amigo”. Charlie começa a passar mal... e desmaia.*

*Charlie acorda em outro lugar. Ele está sozinho em uma sala fechada.. ele acha um local para se esconder... testemunha uma tortura.. e vê a mulher alemã com um velho italiano e seu filho... eles tiram o rapaz da cadeira (exausto, mas vivo) e o largam ao lado... a mulher senta na cadeira e absorve a energia, e depois descobre a combinação do cofre de um magnata.*